

JORNADA EMOCIONANTE E DESAFIADORA

DESAFIOS DE MONTAR UMA STARTUP: DICAS PARA EMPREENDEDORES

▶▶ Leia na página 8

Como profissionalizar empresas familiares?

O sucesso ou insucesso de qualquer negócio dependerá de uma série de variáveis relacionadas à sua gestão.

Isso faz com que muitos busquem métodos e estratégias de profissionalização de suas operações visando seu crescimento contínuo.

No caso das empresas familiares, muitas costumam trazer executivos experientes que contribuam com seus conhecimentos para remodelar os processos e alavancar a marca em seu segmento – algo que pode ser completamente benéfico neste objetivo, desde que certos cuidados sejam devidamente compreendidos.

Hoje, cerca de 90% das empresas em nosso país são familiares, conforme dados do IBGE. Delas, 60% almejam expandir suas operações para novos mercados, junto com 51% que desejam lançar produtos e serviços cada vez melhores, segundo outras informações compartilhadas pela PwC.

Tamanha ambição é normal de ser vista em qualquer empreendedor em algum momento de sua trajetória e, em muitos casos, acaba virando a chave em suas visões da compreensão da importância da profissionalização perante essas conquistas.

Normalmente, existem três grandes motivadores desta profissionalização: quando a empresa se encontra em dificuldades financeiras e enxerga, neste processo, a saída para evitar o fechamento de suas portas e se reestruturar economicamente; por decisão do próprio empresário ao pensar na sucessão do seu negócio, entendendo que seus herdeiros podem não estar devidamente preparados para assumir seu posto.

Bem como, no desejo de realizar uma fusão ou aquisição, onde a vinda de um executivo é de extrema importância para assegurar este procedimento com responsabilidade e êxito.

Independente do fato gerador da profissionalização, a chegada deste talento representará mudanças significativas dentro do ecossistema

funky-data_CANVA



empresarial, criando um espaço inexistente anteriormente que precisa ser devidamente preparado para que este possa assumir suas responsabilidades – as quais também precisam ser claramente conversadas e entendidas entre as partes para que não haja nenhum empecilho devido à falta de comunicação.

Uma pedra que costuma aparecer muito no caminho deste processo é a inflexão de certos empresários em renunciar a suas tarefas para este novo talento. Isso é algo que não pode existir na decisão de profissionalizar o negócio, visto que será preciso conceder e delegar grande parte de suas responsabilidades para o executivo.

Final, seu papel será estratégico para o destaque competitivo e, sem o espaço adequado ou autonomia para exercer suas funções, o plano necessário para alavancar a marca terá dificuldades de sair do papel. Por parte destes executivos, muitos deles acabam aceitando este desafio na busca por uma ressignificação de suas carreiras.

Algo além, onde possam contribuir com suas expertises, conhecimentos e, dessa forma, se sentirem úteis na construção de uma marca de sucesso. Isso faz com que, por parte deles, seja preciso uma postura humilde na forma de se portar, compreendendo a

posição que assumirá e prezando pela união com o empreendedor e todos os membros daquele ambiente.

Os conselhos são excelentes espaços para que estes empresários ocupem, no papel de provedor de informações, de forma que consigam continuar pilotando seus negócios ao mesmo tempo em que deixem ao executivo a responsabilidade, em si, da gestão da empresa.

É uma dinâmica complexa, que reforça a necessidade de um planejamento minucioso compreendendo a definição do papel que será desempenhado pelo executivo, evitando que se misture com as do empresário; e uma dose generosa de inteligência emocional por ambas as partes – de forma que o empresário saiba delegar e deixar certos officios, e que o executivo compreenda sua posição e até onde pode ir para atingir os objetivos estipulados.

São muitos questionamentos, mas todos válidos e essenciais para que não haja margem de dúvida sobre o que é esperado de cada um deles. Até porque, se não houver essa flexibilização por ambas as partes, qual o sentido de decidir profissionalizar sua empresa?

(Fonte: Fernando Poziomczyk é sócio da Wide, consultoria boutique de recrutamento e seleção (<https://wide.works/>).

Negócios em Pauta

Foto: TCP/Divulgação



Terminal ultrapassa movimentação total de 2023 em dez meses

No último dia 21, a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (foto) ultrapassou todo o volume movimentado em 2023 com mais de dois meses restantes para encerrar o ano. Foram 1.253.397 TEUs (contêiner de 20 pés) movimentados ao longo dos 294 dias de 2024, um crescimento de 34% em comparação ao registrado no ano anterior. Como comparativo, a medida de 1.253.397 TEUs corresponde a cerca de 7.641 km de contêineres, ou seja, 1,7 vezes a distância em linha reta do Monte Caburaí ao Chuí, pontos mais extremos ao norte e sul do Brasil. As exportações tiveram alta de 26%, chegando a 480.173 TEUs. O destaque foi para a exportação de carnes e congelados com 166.784 TEUs embarcadas, o equivalente a 2,7 milhões de toneladas do produto. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Imagem de Gerd Altmann por Pixabay



Startup sediada na Unicamp oferece curso online e gratuito de LinkedIn avançado

@ A FM2S Educação e Consultoria, startup sediada no Parque Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), acaba de lançar o curso "LinkedIn Avançado: construção de marca pessoal e networking profissional", uma capacitação 100% online e gratuita, desenvolvida para profissionais que buscam aprimorar suas habilidades na maior rede profissional do mundo. Com duração de 10 horas, a iniciativa foi desenvolvida pelo time da FM2S, formado por profissionais das melhores instituições do país – como Unicamp, Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) –, com base em décadas de experiência no mercado e nas melhores práticas do setor (<https://www.fm2s.com.br/cursos/gratuitos>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Por que a transição de carreira se tornou parte do futuro profissional?

Durante décadas, a ideia de ter uma única carreira ao longo da vida foi vista como sinônimo de sucesso. ▶▶

Pare de viver no automático: seja intencional

Ser intencional é a chave para viver uma vida mais alinhada com seus objetivos e valores. Em um mundo onde as distrações são constantes e a pressão para ser produtivo nunca para, a intencionalidade oferece uma maneira de retomar o controle e direcionar suas ações de forma mais consciente. ▶▶

Psicólogos organizacionais e a cultura empresarial coerente com a estratégia de negócios

De acordo com o Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO), o psicólogo organizacional é um profissional que exerce atividades no campo da psicologia aplicada ao trabalho. ▶▶

IA e Acessibilidade: desafios e oportunidades para um futuro mais inclusivo

A acessibilidade é um tema crucial para a inclusão social e o desenvolvimento equitativo da sociedade como um todo, uma vez que assegura que todas as pessoas possam participar plenamente da vida pública, com autonomia e segurança. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4